

Trata-se de um relato das Visitas Domiciliares referentes ao Projeto de Pesquisa intitulado "Transmissão Vertical do HIV-I em Crianças Residentes em Porto Alegre e Fatores de Risco Associados Identificados Através de Vigilância Epidemiológica Aprimorada". Este projeto tem a finalidade de estimar a taxa de transmissão vertical em Porto Alegre e os fatores de risco associados, tendo início em 27/05/2009. Caracteriza-se como um estudo de coorte prospectivo, constituído de crianças nascidas vivas expostas ao HIV no período perinatal. A primeira etapa refere-se à coleta de dados por meio da inclusão das puérperas nas oito (8) maternidades de Porto Alegre. Incluiu-se até o momento 139 puérperas. A segunda etapa trata-se do acompanhamento da criança no domicílio. Objetiva-se relatar as visitas domiciliares realizadas até o momento. A partir dos dados parciais da visitas domiciliares constata-se que as crianças recebem leite retirado no Posto de Saúde e o crescimento e desenvolvimento, na maioria das vezes, está adequado, esquema de vacinação encontra-se em dia. As mães não referem dúvidas no cuidado da criança, pois já tiveram experiência com filhos anteriores. Dificuldades na coleta de dados: agendamento da visita por telefone, encontrar o endereço, locais perigosos e de difícil acesso, preocupação da mulher com o sigilo do diagnóstico, dela e da criança. Outra grande dificuldade é conseguir acessar os resultados das cargas virais das crianças. Destaca-se a receptividade das mães e seus companheiros durante a visita domiciliar. Ao longo desse período de realização das visitas observou-se que apesar das inúmeras dificuldades relacionadas a essa etapa da pesquisa, a experiência tem sido muito gratificante, proporcionado constantes reflexões sobre o enfrentamento da doença por parte das mulheres e suas famílias. Constata-se, por vezes, a precariedade das condições de higiene e moradia, evidenciando a situação de vulnerabilidade em que as crianças e suas famílias se encontram.